



PROJETO CINOTERAPIA MULTIDISCIPLINAR: UM VÍNCULO QUE REABILITA E A SUA CONTRIBUIÇÃO NA REABILITAÇÃO DE CRIANÇAS

Ana Claudia da Silva ¹

Ana Luísa Nunes Ribeiro ²

Arthur Rodrigues Teixeira Marra ³

Camila Leandro Gomes Soares ⁴

Elisa de Moura Dias ⁵

Isabella Lara Alves Roldão ⁶

Marcella D'Avila Costa Vitório ⁷

Maria Fernanda Duarte Rios Freitas ⁸

Rogéria Rosa Martins † ⁹

Patrícia Lemos Bueno Fontes

Patrícia Regina Guimarães ¹⁰

INTRODUÇÃO: A Cinoterapia ou Terapia Assistida por Cães (TAC) é um recurso utilizado por diversos profissionais da área da saúde, na qual o cão faz parte do tratamento. A reabilitação neurofuncional infantil tem como objetivo aumentar as habilidades funcionais da criança. Uma vez que a prática de atividades reais são moduladores para a neuroplasticidade, a criança precisa estar motivada e participar ativamente do tratamento de reabilitação. Assim, a TAC integrada à reabilitação, contribui para um maior envolvimento da criança. O presente resumo tem como objetivo avaliar a contribuição da TAC no desempenho funcional de crianças, bem como avaliar a satisfação dos responsáveis. **MATERIAL E MÉTODOS:** A TAC foi realizada através do

¹ Discente do Curso de Fisioterapia, PUC Minas Betim.

² Discente do Curso de Medicina, PUC Minas Betim.

³ Discente do Curso de Psicologia, PUC Minas Betim.

⁴ Discente do Curso de Medicina Veterinária, PUC Minas Praça da Liberdade.

⁵ Discente do Curso de Enfermagem, PUC Minas Betim.

⁶ Discente do Curso de Fisioterapia, PUC Minas Betim.

⁷ Discente do Curso de Fisioterapia, PUC Minas Betim.

⁸ Discente do Curso de Medicina Veterinária, PUC Minas Betim.

⁹ Discente do Curso de Fisioterapia, PUC Minas Betim.

¹⁰ Patrícia Lemos Bueno Fontes, Docente da PUC Minas e Doutora em Neurociências pela UFMG e Patrícia Regina Guimarães, Docente da PUC Minas e Doutora em Medicina pela Faculdade de Medicina da UFMG.

Projeto de Extensão Cinoterapia Multidisciplinar, um Vínculo que Reabilita da Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais, campus Betim (PUC Minas Betim). As atividades foram desenvolvidas durante os atendimentos de fisioterapia do ambulatório de reabilitação em saúde da criança, no Centro Clínico de Fisioterapia da PUC Minas Betim, por 16 alunos extensionistas, de cinco cursos da universidade - Fisioterapia, Psicologia, Medicina, Enfermagem e Medicina Veterinária. Os alunos extensionistas foram previamente treinados para a execução da TAC. Dois cães terapeutas participaram das atividades. A TAC foi realizada durante o período de março a junho de 2022, totalizando quinze sessões de fisioterapia associadas à TAC. Para avaliar o desempenho funcional da criança, o instrumento Medida de Desempenho Ocupacional Canadense (*COPM*) foi aplicado ao principal cuidador, antes do primeiro dia de intervenção com a TAC e após o último dia de intervenção. A *COPM* é uma entrevista semiestruturada, que tem como finalidade eleger as atividades em que a criança aparenta maior dificuldade funcional e mensurar mudanças no desempenho funcional e na satisfação do cuidador, quanto à realização dessas atividades, ao longo do tempo. Um total de dez crianças participaram da TAC, com média de idade de 3,5 anos, sendo cinco meninas e cinco meninos, sete com diagnóstico de paralisia cerebral, duas com mielomeningocele e uma com atraso no desenvolvimento motor. **RESULTADOS e DISCUSSÃO:** Para a *COPM*, as medidas pré intervenção mostraram escores inferiores tanto para o desempenho (média = 3,5 e Dp = 1,3) quanto para a satisfação (média = 3,8 e Dp = 1,6) quando comparadas às medidas pós intervenção do desempenho (média = 5,5 e Dp = 2,5) e da satisfação (média = 6,7 e Dp = 2,1). Houve uma diferença de 2 pontos, nas medidas pré e pós para o desempenho e de 2,9 pontos para a satisfação. A maior pontuação após a intervenção indicou ganhos clinicamente significativos (diferença maior que 2 pontos), contribuindo efetivamente para o processo de reabilitação funcional. Uma vez que a participação ativa durante o tratamento de reabilitação proporciona um melhor desempenho funcional, pode-se considerar que tratamentos diferenciados, capazes de estimular maior envolvimento da criança, são moduladores para a neuroplasticidade e consequentemente para o ganho de habilidades funcionais. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Assim, pode-se concluir que a TAC contribuiu de forma positiva para um melhor desempenho funcional das crianças em atividades de maior dificuldade, bem como para uma maior satisfação dos responsáveis.

PALAVRAS-CHAVE: terapia assistida por cães; cinoterapia; fisioterapia; criança; extensão universitária.

KEYWORDS: dog assisted therapy; canine therapy; physiotherapy; child; university extension.

REFERÊNCIAS

ELMACI, D. T; CEVIZCI, S. **Dog-assistend Therapies and Activities in Rehabilitation of Children with Cerebral Palsy and Physical and Mental Disabilities.** International Journal of Environmental Research and Public Health. Maio de 2015. DOI: 10.3390/ijerph120505046.

LAW, M; BAPTISTE, S; MCCOLL, M; OPZOOMER, A; POLATAJKO, H; POLLOCK, N. **The Canadian occupational performance measure: an outcome measure for occupational therapy.** Canadian Association of Occupational Therapists. Vol. 57. No 2. Abril de 1990. DOI: 10.1177/000841749005700207.